



Trabalhos Científicos

Título: Peso Inadequado Ao Nascer E Excesso De Peso Em Crianças Menores De 4 Anos De Idade

Autores: JÉSSICA SANTOS PASSOS COSTA (UEFS), CAMILLA DA CRUZ MARTINS (UEFS/HIPS), MARA VIANA CARDOSO AMARAL (UEFS), MICHELLE SANTANA XAVIER RAMOS (UEFS), ELLAYNE SOUZA CERQUEIRA (UFBA), TATIANA DE OLIVEIRA VIEIRA (UEFS), GRACIETE OLIVEIRA VIEIRA (UEFS), SIMONE SEIXAS DA CRUZ (UEFS), GILMAR MERCÊS DE JESUS (UEFS), ROBERTO RUY NASCIMENTO VIEIRA DOS ANJOS (FAT), KÉTINAN GOMES SILVA (FAT), CAMILA CARVALHO EVANGELISTA (FTC), ELIETE DOS REIS SERRA CRUZ (FTC), ERICA DAMACENA SILVA SANTOS (UNIFACS), LUCAS SOUZA ALMEIDA DE ARAUJO (FAT), SUZANE OLIVEIRA JORGE CRUZ (FAT), MONALIZA OLIVEIRA GOMES (), WELLEN LIMA DA SILVA (UNIFACS)

Resumo: Introdução: O peso ao nascer está aumentando nas últimas décadas, têm se associado a doenças metabólicas, sobrepeso e obesidade na infância, e pode estar relacionado ao crescimento fetal inadequado e/ou prematuridade. Objetivo: Averiguar a associação entre o peso inadequado ao nascer e o excesso de peso em crianças. Método: Análise transversal, de uma coorte prospectiva de base populacional, iniciada em 2004, em crianças menores de 4 anos de idade (n= 793). O peso inadequado ao nascer foi definido com valores 3000g. O excesso de peso foi avaliado via índice de massa corporal no valor 8805, ao percentil 85. O peso ao nascer foi definido conforme a Organização Mundial de Saúde. Resultado: 51,7 meninos e 48,3 meninas, o peso inadequado ao nascer ocorreu em 25,6. A prevalência do excesso de peso ocorreu em 40,3. Houve associação positiva e estatisticamente significativa, na regressão logística, entre o peso inadequado ao nascer e o excesso de peso (RP: 1,52, IC: 1,20-1,93, p valor 0,00), ajustado pelo excesso de peso da mãe, não aleitamento até os 6 meses de idade da criança e parto cesáreo. Conclusão: O peso inadequado ao nascer foi fator associado ao excesso de peso entre as crianças da amostra.